

**PRODUÇÃO DE LEITE EM OVELHAS CORRIEDALE E CRUZA CORRIEDALE X MILCHSCHAF AOS 100 DIAS DE LACTAÇÃO**

Autor(es): AQUINO, Bruno Beskow, DE AZAMBUJA, Diessa Fagundes, SIMÕES, Fernanda de Souza Britto, TONTINI, Jalise Fabíola, BRAGAGNOLLO, Maurício Prestes, PICCOLI, Milene, MADRUGA, Sheilla La Rosa, TORRES, Tiago Madruga, CORRÊA, Gladis Ferreira

Apresentador: Bruno Beskow Aquino

Orientador: Gladis Ferreira Corrêa

Revisor 1: José Acélio Silveira da Fontoura Júnior

Revisor 2: Paulo Rodinei Soares Lopes

Instituição: Universidade Federal de Pampa

Resumo:

Com o objetivo de avaliar a produção do leite ovino, foram avaliadas 16 fêmeas Corriedale e 36 cruzas Milchschaft, no Campo Experimental nº. 1, da Faculdade de Veterinária da Universidade da República Oriental do Uruguai, de agosto a dezembro de 2003. A alimentação ao longo do período de ordenha foi pastagem cultivada consorciada de trevo branco (*Trifolium repens* L.), cornichão (*Lotus corniculatus* L.) e azevém (*Lolium multiflorum* Lam), com uma disponibilidade média de 4,1 tMS/ha/ano. Os controles leiteiros foram realizados seguindo as normas desenvolvidas pelo ICAR (International Committee for Animal Recording), praticando o método oficial A4, com um registro matutino e vespertino da produção individual, de 21 em 21 dias. Concluída a lactação, foi calculada a produção de leite através do método de Fleischmann. As análises estatísticas, corrigidas para 100 dias de lactação, consideraram o fator raça e efetuaram o ajustamento para influências de idade, número de partos, peso vivo e condição corporal. Essas análises foram efetuadas através do Proc GLM do pacote estatístico SAS. Para a produção de leite (kg) corrigida para 100 dias de lactação, foi observada diferença significativa entre os diferentes genótipos ($P < 0,0001$), com valores médios de produção, $60,45 \pm 2,5b$ e $85,28 \pm 1,6a$, respectivamente. Estes dados demonstram o incremento da produção leiteira da progênie resultante do cruzamento de uma raça nativa e uma raça especializada, dado pela heterose. A maior produção descrita para o genótipo cruza Milchschaft x Corriedale demonstra o efeito da heterose, pois há uma adição da característica leiteira na raça materna. Autores descrevem valores médios de 58kg de leite para a raça Corriedale e 83,9kg para o genótipo cruza. Entretanto a menor produção do genótipo cruza, desta experimentação, pode ser explicada pela existência de animais F1 e $\frac{3}{4}$ de sangue Milchschaft, e a menor adaptabilidade dos $\frac{3}{4}$ pode ter influenciado a produção total do grupo. A condição corporal e o peso vivo variaram conforme o esperado, aumentando do início para o final do período de lactação. Este resultado confirma o descrito por alguns autores, quando citam que a produção de leite apresenta uma diminuição que geralmente coincide com aumento da condição corporal e do peso vivo e diminuição de quantidade e qualidade da forragem. Há diferença na produção de leite entre a raça Corriedale e a cruza Milchschaft. O genótipo cruza teve sua produção afetada pela pouca rusticidade e baixa adaptação.